



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (PA) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

**Cenário 1 (Normal):** A base desse cenário são as condições normais da atividade econômica. Utilizou-se a cotação Reais/Dólar a R\$ 4,8413 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 5,2177 em 31/12/2022) e a taxa DI de 1 ano no nível de 11,65% a.a. (13,65% a.a. em 31/12/2022).

<sup>1</sup>Portfólio que contempla todos os títulos de valores mobiliários da tesouraria, captações e operações de crédito.

<sup>2</sup>Portfólio que contempla apenas os títulos de valores mobiliários da tesouraria.

**Cenário 2 (Estresse de 25%):** Foi aplicado estresse de 25% a maior sobre os fatores de risco do cenário normal. Os resultados projetados foram a cotação Reais/Dólar a R\$ 6,0516 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 6,5221 em 31/12/2022), e a taxa DI de 1 ano no nível de 14,5625% a.a. (17,06% a.a. em 31/12/2022), com as oscilações dos demais fatores de risco representando choque paralelo de 25% nas respectivas curvas ou preços.

**Cenário 3 (Estresse de 50%):** Foi utilizado estresse de 50% sobre os dados do cenário normal, resultando, para a cotação Reais/Dólar, o valor de R\$ 7,2620 em 31 de dezembro 2023 (R\$ 7,8266 em 31/12/2022) e para a taxa DI de 1 ano, o nível de 17,475% a.a. (20,48% a.a. em 31/12/2022), com as oscilações dos demais fatores de risco representando choque paralelo de 50% nas respectivas curvas ou preços.

O quadro a seguir sintetiza a análise dos cenários de MtM dos títulos e valores mobiliários da Carteira Tesouraria, conforme Resolução Bacen nº 02/2020:

Fatores de Risco	Definição	31.12.2023			31.12.2022		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
<b>Prefixado</b>	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas	(336)	(4.936)	(8.674)	1.196	(38.616)	(66.168)
<b>Índice de preços</b>	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índice de preços	(7.686)	(266.631)	(346.417)	11.443	(219.822)	(285.283)
<b>Taxa de juros</b>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros	(79)	15.802	30.193	(11)	(1.171)	(723)
<b>Total</b>		<b>(8.101)</b>	<b>(255.765)</b>	<b>(324.898)</b>	<b>12.628</b>	<b>(259.609)</b>	<b>(352.174)</b>

Os resultados apresentados refletem os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. Os cenários I, II e III, demonstram os instrumentos financeiros alocados por fatores de riscos que apresentam maior risco (papéis indexados aos índices de preços, IGPM e IPCA). No pior cenário tem-se uma perda no MtM da Tesouraria na ordem de R\$ 324.898 mil correspondentes ao cenário III.

As implicações apresentadas no portfólio TVM da Tesouraria, no quadro acima, com o montante de R\$ 16.099.767 mil, mostram valores significativos, após os choques paralelos de 25% e 50% sobre o cenário de referência (mercado), das posições em risco do TVM, cujos percentuais giram em torno de 3,66% do saldo total de aplicações da carteira de tesouraria do Banco, sendo o maior fator de risco, as posições em cupons de índice de preços.

Em atendimento à Resolução BCB nº 02/2020, o Banco realizou análise de sensibilidade sobre as incertezas nas estimativas de ativos e passivos cujos valores contábeis possam sofrer alterações significativas no próximo exercício social.

• **Operações de Crédito:** a carteira de crédito global do Banco da Amazônia, própria e administrada, é majoritariamente remunerada por métricas que não estão expostas diretamente às variações da taxa DI, e, por este motivo, para fins de análise de sensibilidade, foi utilizado um cenário de grande impacto e baixa probabilidade de ocorrência, sobre a ótica da inadimplência, onde todas as operações de crédito as quais o Banco está exposto teriam sua classificação (ratings) de risco rebaixada em um nível (downgrade). Os critérios de classificação dos níveis de risco das operações seguem o disposto na Resolução Bacen nº 2.682/1999.

O quadro com as simulações de impacto pode ser observado abaixo:

Carteira Banco + FNO Risco Compartilhado							
Provisão Atual				Provisão com downgrade de 1 nível no rating das operações da carteira			
Nível de Risco	Valores das Operações	Exposição	Provisão	Nível de Risco	Valores das Operações	Exposição	Provisão
AA	11.584.755	8.506.396	-	AA	-	-	-
A	20.101.561	15.735.718	(78.678)	A	11.584.755	8.506.396	(42.532)
B	7.522.224	6.259.772	(62.598)	B	20.101.561	15.735.718	(157.357)
C	5.430.083	4.220.830	(126.626)	C	7.522.224	6.259.772	(187.793)
D	1.325.340	786.752	(78.675)	D	5.430.083	4.220.830	(422.083)
E	415.341	315.586	(94.676)	E	1.325.340	786.752	(236.026)
F	252.514	181.014	(90.507)	F	415.341	315.586	(157.793)
G	369.599	230.344	(161.240)	G	252.514	181.014	(126.710)
H	2.940.474	1.646.519	(1.646.520)	H	3.310.073	1.876.863	(1.876.863)
<b>Total</b>	<b>49.941.891</b>	<b>37.882.931</b>	<b>(2.335.518)</b>	<b>Total</b>	<b>49.941.891</b>	<b>37.882.931</b>	<b>(3.207.157)</b>

O resultado da simulação, portanto, seria a elevação em 37,1% dos valores destinados à provisão.

• **Provisões para Demandas Judiciais:** foram realizadas estimativas com três cenários projetados, considerando os valores em 31/12/2023 e descritas a seguir:

• **Cenário Provável:** utilizou-se a Taxa Selic (projetada de 8,50% para 2024, segundo Relatório Focus-Bacen) e o INPC-IBGE (estimado de 3,80% pelo IPEA).

**Cenário Possível:** elevou o estresse da taxa Selic e o INPEC-IBGE em 25%.

**Cenário Remoto:** projetou um estresse para a taxa Selic e o INPEC-IBGE em 50%.

O quadro a seguir demonstra os efeitos esperados, considerando estas estimativas e cenários: